

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na **reunião do dia 28/08/2026** relativos ao Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do rio Paraopeba são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

TC – MONITORAMENTO DE ÁGUAS E SEDIMENTOS

Período de referência: Julho de 2026

Status Geral - Resultados de janeiro de 2020 a julho de 2026

Desempenho dos Programas em Execução pela Vale

No mês de julho de 2026, o desempenho registrado foi de 99,8%, com a realização de 166 auditorias, 3.399 requisitos avaliados e a identificação de 7 pontos de atenção. Conforme destacado pela auditoria, o resultado representa uma melhora em relação ao mês anterior.

Com relação ao desempenho do PME, registrou-se 99,3%. Para a água potável, o desempenho foi de 100%; para os poços, de 100%; e para o PMAS, de 100%. No que se refere às análises independentes, a contraprova do PME apresentou convergência de 79,8%, enquanto a contraprova do PMAS registrou 85,2%. Quanto à análise de potabilidade, observou-se convergência de 100%.

Principais Destaques - Julho de 2026

- **PME (Programa de Monitoramento de Águas e Sedimentos):** desempenho de 99,3%.

Avanço observado:

- A presença dos instrutores técnicos em campo tem contribuído para a melhoria dos procedimentos de amostragem.
- Houve um menor número de desvios em relação ao ciclo anterior

Pontos que permanecem:

- Desvios pontuais em relação às normas e boas práticas de coleta e análise.
- Insegurança da equipe de coleta na execução dos procedimentos.
- Necessidade de treinamento e acompanhamento contínuo das equipes.

Principais pontos de desvios do ciclo:

- A medição da temperatura da amostra no frasco destinado à análise pode aumentar a



possibilidade de contaminação da amostra, comprometendo sua representatividade (Referência: CETESB e ANA - 2023).

- O uso de balde identificado como lixo para transferência de gelo para caixa de isopor pode favorecer a introdução de contaminantes durante o acondicionamento (Referência: ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017).

A auditoria destacou que a redução dos desvios indica evolução, porém a ocorrência de práticas inadequadas em atividades rotineiras demonstra que o domínio dos procedimentos pelas equipes ainda precisa ser fortalecido.

- **Programa de Distribuição de Água Potável:** desempenho de 100%.

Um bom desempenho foi mantido ao longo dos ciclos, com a etapa de Abastecimento retornando à aderência integral aos requisitos avaliados. A Higienização, o Abastecimento e a Amostragem apresentaram 100% de aderência, mantendo o alto desempenho observado. Esses resultados são sustentados pela presença dos fiscais em campo, pela orientação contínua dos subcontratados e pelo acompanhamento das atividades pela Vale por meio de checklists.

- **Programa de Poços:** desempenho de 100%.

Principais pontos do ciclo:

- A entrega do poço JHM-LOC01-P foi formalizada em 07/07/2026, em Pompéu/MG, enquanto a entrega do MS-LOC01-FZB foi reprogramada para agosto de 2026, com operação assistida iniciada em 03/08/2026.
- Permanecem aguardando liberação os poços MS-LOC01-FZB, em Pequi, com previsão para agosto de 2026, destinado ao consumo humano e dessedentação animal; VM-LOC03-BT, em Betim, com previsão para janeiro de 2027, destinado à irrigação; e CM-LOC03-FZBV, em Fortuna de Minas, com previsão para maio de 2027, destinado à dessedentação animal.

- **PMAS (Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas):** desempenho de 100%.

Foram 367 requisitos avaliados, com 100% de conformidade, o que demonstra um bom desempenho.

Etapas previstas na execução do PMAS:

1. Fase de investigação da possibilidade de contaminação dos aquíferos;
2. Elaboração dos estudos pela Vale e aprovação pelos órgãos ambientais;
3. Monitoramento dos aquíferos rasos e profundos.

Fatores que sustentam os resultados:

Os resultados são sustentados pela presença dos fiscais e da Vale em campo e por equipes treinadas nos procedimentos.

Monitoramento Contraprova - Contextualização

É apresentado semestralmente pela auditoria. São avaliados os programas PME (Monitoramento de Águas Superficiais e Sedimentos) e (PMAS – Monitoramento de Águas Subterrâneas).

A contraprova consiste na coleta e análise independente das amostras pela AECOM, permitindo a comparação dos resultados com aqueles obtidos no monitoramento realizado pela Vale. O processo é feito em quatro etapas:

1. **Coleta e Fracionamento:** coleta das amostras e fracionamento entre os frascos destinados às análises da Vale e da AECOM;
2. **Análise Laboratorial:** envio das amostras para as análises laboratoriais independentes;
3. **Comparação dos Resultados:** resultados são comparados por meio de critérios estatísticos;
4. **Resultado da Convergência:** resultado final é apresentado semestralmente de forma percentual por programa.

Resultados:

Foram coletadas 1.582 amostras, avaliados 74.978 resultados e comparados 154 pontos. A análise de convergência para os programas de monitoramento da Vale para água superficial (PME) e subterrânea (PMAS) apresentou convergência atual de 79,8% para o PME e de 85,5% para o PMAS.

Após seis anos de monitoramento independente realizado pela auditoria, os resultados indicam uma convergência estável para os programas avaliados, com aproximadamente 80%. A análise crítica dos resultados, considerando a legislação aplicável e as variações entre as regiões e ao longo dos anos, manifesta a legitimidade dos resultados obtidos nos monitoramentos executados pela Vale.

ESTRUTURAS REMANESCENTES

Segurança das estruturas

Atualizações

- **Estruturas:** sem intercorrências relevantes no período;
- **Ponto de atenção:** Ausência de apresentação de evidências, por parte da Vale, da evolução técnica do projeto de descaracterização das barragens Menezes I, Menezes II e B-VI, e de fechamento da PDE Menezes III, e cronogramas pouco detalhados para demonstrar o acompanhamento dos avanços.

A Auditoria destaca a importância de que seja apresentada a evolução técnica do desenvolvimento desses projetos, com maior nível de detalhamento, permitindo acompanhar, de forma mais precisa, o andamento de cada projeto. Diante disso, foi feita uma recomendação à Vale para que esse detalhamento seja apresentado nos próximos períodos.

Mina da Jangada

As Estruturas não apresentaram anomalias relevantes durante o período e mantêm Fator de Segurança (FS) satisfatório.

► Barragem Capim Branco:

- ➔ Fator de Segurança de 1,93;
- ➔ Identificada presença de árvores inclinadas na bacia de dissipação, com risco de queda e obstrução da estrutura;
- ➔ Concluída remoção da vegetação no reservatório.

Em relação ao Plano de Preparação para o Período Chuvoso (PPPC) - 2026/2027, o desassoreamento da bacia do medidor de vazão foi reprogramado, com nova data prevista para 15/08/2026. Já o desassoreamento do canal de dissipação encontra-se atrasado, cuja previsão original era maio/2026.

► Lagoa Azul:

- ➔ Fator de Segurança de 1,80;
- ➔ Em implantação sistema de videomonitoramento remoto.

Em relação ao Plano de Preparação para o Período Chuvoso (PPPC) - 2026/2027, foram concluídas as atividades previstas de adequação da drenagem superficial e de trechos erodidos no acesso, e limpeza do canal extravasor.

Mina de Feijão

► Pilha de Disposição de Estéril (PDE) Menezes III - Face Leste e Oeste

Canal Oeste:

- Prevista para 30/09/2026 a conclusão da conformação dos blocos e concretagem para direcionamento do escoamento superficial;
- Permanecem trechos com solo exposto;
- Ainda não foi apresentado o cronograma detalhado das adequações.

Canal Leste:

- Tratamento definitivo permanece sem previsão de execução.

Em relação ao Plano de Preparação para o Pe-

Período Chuvoso (PPPC) – 2026/2027, as atividades de limpeza dos canais Leste e Oeste e de bermas encontram-se em andamento. O desassoreamento do medidor de vazão foi reprogramado, com nova data prevista para 30/08/2026. Já a limpeza do **sump** e convites encontra-se atrasada, tendo como previsão original julho/2026.

A auditoria destaca a importância de que as atividades reprogramadas ou em atraso pela Vale sejam concluídas até o final de setembro, antes do início do período chuvoso.

► **Menezes I:**

A Estrutura não apresentou anomalias relevantes durante o período e mantém Fator de Segurança (FS) satisfatório.

- Fator de Segurança de 1,53;
- Desassoreamento do reservatório iniciado em agosto/2026 com conclusão prevista para setembro/2026;
- Concluída a remoção da vegetação no emboque do extravasor.

Em relação ao Plano de Preparação para o Período Chuvoso (PPPC) - 2026/2027, a limpeza das canaletas e caixas de passagem foi reprogramada, com nova data prevista para 30/09/2026.

► **Menezes II:**

A Estrutura não apresentou anomalias relevantes durante o período e mantém Fator de Segurança (FS) satisfatório.

- Fator de Segurança de 1,88;
- Não foram observadas surgências na saída da drenagem interna;
- Concluída a execução da escada na região da saída do extravasor.

Em relação ao Plano de Preparação para o Período Chuvoso (PPPC) - 2026/2027, a limpeza das canaletas e caixas de passagem foi reprogramada, com nova data prevista para 30/09/2026.

► **Barragem B-VI:**

A Estrutura não apresentou anomalias relevantes durante o período e mantém Fator de Segurança (FS) satisfatório.

- Fator de Segurança de 1,55;
- Permanecem monitoradas as surgências a jusante da barragem;
- Executada remoção da vegetação no canal extravasor.

Em relação ao Plano de Preparação para o Período Chuvoso (PPPC) - 2026/2027, permanecem em andamento a adequação das irregularidades nas vias de acesso e na crista, com previsão de conclusão em 31/08/2026, e de desvio das drenagens que acumulam sedimentos na caixa de dissipação, próximo ao estacionamento da B-VI, também com previsão para 31/08/2026. A limpeza da bacia de dissipação e do canal de restituição foi reprogramada para 15/09/2026.

► **Barragem B-VII:**

A Estrutura não apresentou anomalias relevantes durante o período e mantém Fator de Segurança (FS) satisfatório.

- Fator de Segurança de 1,71;
- Licença Ambiental para as obras de descaracterização emitida em 06/08/2026;
- Início da fase de implantação previsto para abril de 2027.

Em relação ao Plano de Preparação para o Período Chuvoso (PPPC) - 2026/2027, na Barragem B-VII, estão em andamento as ações de limpeza das canaletas de drenagem, com previsão de conclusão em 30/08/2026. Na PDE Norte-01, encontram-se em andamento as ações de roçada e limpeza dos pontos de acesso do canal periférico, com previsão de conclusão em 30/09/2026.

► **Anfiteatro B-I**

- Monitoramento:
 - Monitoramento dos deslocamentos por prismas restabelecido: apenas 1 instru-

mento comprometido devido à obstrução na linha de visada;

- O conjunto total de monitoramentos do anfiteatro se manteve consistente com os dados esperados para o período, sem alterações significativas:
 - ▶ Piezometria e indicadores de nível d'água;
 - ▶ Vazões das drenagens;
 - ▶ Estação Total Robótica (ETR);
 - ▶ Radar interferométrico;
 - ▶ Microssísmica.
- Canais de desvio em bom estado de conservação.

➔ **Cronograma para a remoção total dos rejeitos:**

O cronograma encontra-se, atualmente, na etapa do Projeto Detalhado. A Fase 1 foi concluída em abril de 2026, enquanto a Fase 2 permanece em desenvolvimento pela Vale, com previsão de conclusão em dezembro de 2026. No que se refere às atividades complementares previstas para a Fase 2, estão previstos o Estudo de Tensão x Deformação, com início em agosto de 2026 e término em dezembro de 2026, e o Estudo de Ruptura Hipotética, também previsto para o período de agosto a dezembro de 2026.

➔ **Obras 2026:**

Atualizações:

- Instalações de Apoio: canteiro de obras com 97% de avanço em agosto de 2026, enquanto a habilitação da rede operacional de teleoperação foi concluída em julho de 2026.
- Previsão de obtenção da licença ambiental em agosto de 2026.
- Quanto à implantação, as atividades relacionadas à Fase 1 permanecem previstas para abril de 2027.

Próximas atividades (2026)

- Em relação à Fase 2 do Projeto Detalhado, está previsto para setembro de 2026, a sua revisão para comentários. Já o protocolo da revisão final está previsto para dezembro de 2026.
- Em relação à implantação, estão previstas a obtenção da licença em agosto de 2026 e a conclusão das instalações de apoio em setembro de 2026.

Descaracterizações

Cronograma de Descaracterização

- ▶ **Anfiteatro B-I:** As obras de descaracterização tiveram início em 2026, porém foram paralisadas em razão da não obtenção da licença ambiental. Com isso, as atividades foram reprogramadas, com previsão de retomada em 2027 e conclusão das obras de remoção dos rejeitos em 2029. Já as obras de recuperação ambiental estão previstas para ocorrer entre 2029 e 2031.
- ▶ **Barragem B-VII:** As obras de descaracterização estão previstas para ocorrer entre 2027 e 2028.
- ▶ **PDE Menezes III:** As obras estão programadas para ocorrer entre 2028 e 2029.
- ▶ **Barragem Menezes I:** O início das atividades está previsto para 2029, com execução estimada até 2030.
- ▶ **Barragens Menezes II e B-VI:** As obras de descaracterização têm previsão de início ao final de 2029, permanecendo, até o momento, sem previsão definida para sua conclusão.
- ▶ **Barragem Lagoa Azul:** A estrutura permanece na etapa dos estudos ambientais, para analisar a viabilidade das obras.
- ▶ **Barragem Capim Branco:**
A estrutura não será descaracterizada e permanecerá em operação após a conclusão

das atividades de descaracterização das demais estruturas.

► **Dique de Concreto - PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas)**

A conclusão das obras de descaracterização e do PRAD ocorreu em dezembro de 2025.

A Vale apresentou os resultados da primeira campanha de monitoramento do PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas), realizada após seis meses de sua implantação, contemplando o acompanhamento de três áreas que passaram por ações de recuperação: o **Dique de Concreto**, o **canteiro de obras** e a **ADME** (Área de Disposição de Material Excedente).

Para o Dique de Concreto, o monitoramento contempla um conjunto mais amplo de indicadores, incluindo cobertura vegetal nativa e exótica, regeneração natural, riqueza e diversidade florística, serrapilheira, espécies exóticas invasoras, solo exposto, processos erosivos e bioindicadores e fauna associada. Já nas áreas do canteiro de obras e da ADME, o acompanhamento é direcionado à cobertura vegetal nativa e exótica e à ocorrência de processos erosivos.

De acordo com os resultados apresentados pela Vale, as áreas do canteiro de obras e da ADME apresentaram condição considerada boa, ambas com Índice de Sustentabilidade da Restauração (ISR) de 2,50. Já a área do Dique de Concreto foi classificada em condição regular, com ISR de 1,84. Apesar da classificação regular, a Vale considera positiva a evolução da recuperação do Dique de Concreto e espera-se que, nos próximos monitoramentos, seja observada uma melhora do índice que está sendo acompanhado.

► **Cava de Feijão - Obras de contenção e retaludamento**

- **Parede Oeste (obras de contenção e drenagem):** Avanço real das obras em 83,92%;
- **Parede Leste (retaludamento):** Avanço real das obras em 66%;

- **Parede Norte (obras de contenção e drenagem):** Avanço real das obras em 91%;
- **Parede Sul (retaludamento):** Avanço real das obras em 99,94%.

Observações

- As obras das paredes Oeste apresentam avanço de 83,92%, acima do previsto (82,41%). Conclusão em Outubro/2026;
- As obras na parede Norte apresentam avanço de 91%, acima do previsto (80,22%). Conclusão em Janeiro/2027;
- As obras na parede Leste seguem com previsão de conclusão para Março/2027.

Cronograma

Observa-se um avanço importante das atividades ao longo de 2026 e 2027, com destaque para a Parede Leste, cuja conclusão está prevista para março de 2027. Em relação à Drenagem Definitiva (etapa do projeto), a conclusão está prevista para dezembro de 2026. Já a etapa de obras da Drenagem Definitiva está programada para iniciar em abril de 2027, durante o período seco, com conclusão em junho de 2028. Para o enfrentamento do próximo período chuvoso, a Vale propôs a execução de uma Drenagem Transitória, com previsão de conclusão em novembro de 2026.

ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO - MINA CÓRREGO DO FEIJÃO

- **Malhas:** comissionamento em 2023 e descomissionamento previsto para 2029.
- **BH-2:** comissionamento em 2024 e descomissionamento previsto para 2029.
- **Dique 2:** comissionamento em 2020 e descomissionamento previsto para 2026.
- **CEP-1:** comissionamento em 2019 e descomissionamento previsto para 2028.

Obras de descomissionamento do Dique 2

O início das atividades de descomissionamento da estrutura ocorreu em 29/06/2026.

Durante o período, foram observados avanços relacionados à construção dos acessos e às atividades de bombeamento para o rebaixamento do lago formado a montante do Dique 2.

Cabe destacar que a auditoria esteve em campo e verificou um bom avanço das obras, com o início da remoção dos blocos e a conclusão da ensecadeira. A expectativa é de que as obras prossigam até o mês de novembro, com a desmobilização das estruturas e a conclusão das atividades de remoção do Dique 2 previstas para o mês de dezembro.

REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO RIBEIRÃO FERRO-CARVÃO

Manejo de Rejeitos

Contextualização das atividades

A remoção dos rejeitos da Zona Quente foi concluída em dezembro de 2025.

Os rejeitos removidos da Zona Quente podem ser temporariamente armazenados nos DTRs (Depósitos Temporários de Rejeitos) ou seguir diretamente para a etapa de peneiramento.

O peneiramento é realizado na ITMS (Instalação de Tratamento de Minério a Seco) e também nas EBs (Estações de Busca), que, a partir de 2025, passaram a ser denominadas US (Unidades de Segregação).

A partir do peneiramento, o material é separado entre *undersize*, com dimensão inferior a 50 mm, e *oversize*, com dimensão superior a 50 mm. O *undersize* tem como destinação final a Cava de Feijão, mas pode permanecer temporariamente em um DTR. Já o *oversize* é encaminhado para a CMD (Central de Materiais Descartáveis), onde ocorre a segregação dos materiais. Nessa etapa, são separados diferentes tipos de materiais, como madeira, sucata e borracha, entre outros, além dos blocos rochosos e de *undersize*.

Os materiais segregados seguem para um Depósito Intermediário de Resíduos (DIR) e, posteriormente, para a destinação adequada. Os blocos rochosos podem ser encaminhados para o DTR e,

posteriormente, destinados à Cava de Feijão ou utilizados na reparação. Já o undersize segue para a Cava de Feijão.

Remoção de rejeito na zona quente

O volume total de material previsto para ser disposto na cava é de 15,43 Mm³, nos quais:

- 8,42 Mm³ já disposto na cava (09/08/2026)
 - ▷ 214 mil m³ dispostos no período (16/07 a 15/08)
- 7,01 Mm³ a ser disposto na cava
 - ▷ 3,19 Mm³ remanescente B-I
 - ▷ 3,82 Mm³ (DTRs, ETAF 2, TCF)*

*Volume total de material inclui: remoção da Zona Quente e Remanescente B-I.

Disposição de rejeitos na Cava

Julho/2026:

- Previsto: 393.390 toneladas
- Realizado: 440.781 toneladas

Ano/2026

- Previsto para o ano: 3.613 Mm³
- Acumulado 2026: 2.637 Mm³ (73% do total a ser disposto)
- Previsão de término: 2030

Pontos operacionais

- ▶ **Ponto P2 (Lança):**
Taxa 816 t/h (premissa PMR: 900 t/h)
- ▶ **Ponto P3 (Moega):**
Taxa 288 t/h (premissa PMR: 800 t/h)
- ▶ **Disposição Mecanizada:**
Operação ainda não iniciada

Disposição Mecanizada

- ▶ Julho: conclusão das atividades in loco:
 - ▷ adequação da declividade da rampa;
 - ▷ drenagens superficiais;
 - ▷ delimitação dos limites físicos para operação tripulada.

- ▶ Agosto: permanecem em andamento procedimentos internos Vale;
- ▶ 24/08: previsão de início dos testes de disposição mecanizada.

Manejo de Rejeitos - CMD (Central de Materiais Descartáveis) - Segregação de material oversize

Volumes

- ▶ Volume total previsto de over a ser gerado (2019 a 2028), conforme informado pela Vale em agosto de 2026: 1.500.000 m³;
- ▶ Volume atual de over gerado (2019 a 2026): 1.158.302 m³;
- ▶ Volume atual de over estocado a segregar (volumes estocados no DTR-06 e nas pilhas do TCF e ITMS): 302.996 m³;
- ▶ Volume atual previsto de over a ser gerado (2026 a 2028): 341.698 m³;
- ▶ Volume total previsto de over a segregar: 644.694 m³.

Prazos

- ▶ Previsão Vale de conclusão das atividades no CMD: Dezembro de 2028;
- ▶ Descomissionamento e Recuperação ambiental do CMD: 2029/2030.

Metas

Segregar 644.694 m³ over no CMD até Dezembro de 2028

- ▶ Prazo: 28 meses
- ▶ Produtividade mensal necessária: 23.000 m³

Produtividade mensal dos últimos 12 meses

- ▶ Produtividade mensal necessária: 23.000 m³
- ▶ Produtividade média mensal: 16.300 m³/mês

Desempenho do Período de Julho de 2026

- ▶ **12.194 m³: Oversize gerado**
- ▶ **22.573 m³: Oversize segregado**

Avaliação

Com base na média mensal alcançada, a expectativa é que a atividade de segregação de materiais no CMD avance até o fim de 2029 (40 meses).

Obs.: A auditoria destaca a necessidade de avaliar e implementar melhorias no processo, visando ao aumento da produtividade, de modo a alcançar a média mensal necessária e assegurar o cumprimento do prazo estabelecido.

Reparação Socioambiental da Bacia do Ribeirão Ferro-Carvão

Situação de Agosto de 2026

- **Remanso 1A, Remanso 1B e Remanso 2:** ambos se encontram com as obras concluídas, conforme previsto no cronograma.
- **Remanso 1 Central - Setor 1:** as obras já foram iniciadas, conforme o cronograma.
- **Remanso 1 Central - Setor 2:** está com o projeto aprovado e encontra-se na etapa de caracterização da área, conforme cronograma.
- **Remanso 3 - Setor 1:** o cronograma previa a conclusão das obras. Entretanto, atualmente a área encontra-se em fase de obras.
- **DTR-10:** as obras do Setor 1 já deveriam ter sido iniciadas. A área, no entanto, permanece em atividade de exploração de jazida.
- **Remanso 3 - Setor 2:** as obras foram iniciadas, conforme o cronograma.
- **Parque da Cachoeira 1:** as obras foram iniciadas, conforme o cronograma.
- **DTR-13:** as obras foram concluídas, conforme o cronograma.

Meta 2026 - Avanço Consolidado da Reparação (2024-2026)

Em 2024, foram reparados 3,8 hectares, referentes às áreas do Remanso 1B e do Braço Sul. Em 2025, foram reparados 14,4 hectares, incluindo o Remanso 1A e o Remanso 2. Já em 2026, até o momento, foram reparados 14 hectares, abrangendo as áreas do DTR-13, Remanso 3 (Laranjeiras) e Remanso 1 Central.

A meta total prevista no cronograma é de 131,6

hectares até o final de 2026. Dessa forma, ainda faltam 99,4 hectares para o cumprimento da meta.

A auditoria destaca dois pontos de atenção. O primeiro se refere ao prazo para conclusão das obras de reconformação de calhas e planícies, que precisam ser realizadas durante o período seco. Considerando o prazo disponível, resta aproximadamente um mês para a conclusão dessas obras. Além disso, até o final do ano, ainda será necessário recuperar 99,4 hectares para o cumprimento da meta. Dessa forma, a Vale tem um grande desafio para avançar na recuperação e cumprir a meta prevista para 2026.

- Em junho de 2025, o Ofício dos Compromitentes nº 865/2025 determinou a recuperação mínima de 106 ha no biênio 2025-2026;
- Em novembro de 2025, o documento suporte ao cronograma estabelece 131,6 ha para recuperação até o final de 2026;
- Em agosto de 2026, houve o Protocolo da Versão 3 do CGI, que está em análise pela auditoria.

Remanso 3 - Obras em execução - Setor 1

- As obras do Setor 1 foram iniciadas em 26/02/2026.

Observam-se avanços em relação às obras na calha do Ribeirão Olaria, com a execução de atividades de reconformação da calha e implantação de dispositivos hidráulicos.

Remanso 3 - Obras em execução - Setor 1 (Olaria)

Foram observadas a reconformação dos terrenos, o traçado do córrego e o preparo do solo para o plantio.

Em relação ao acesso Cerradão, observou-se, em campo, a implantação do traçado. Embora exista a perspectiva de que a execução efetiva do acesso seja postergada, já se encontra sinalizado o local previsto para sua implantação ao longo dos próximos períodos. Também foi observada a reconformação do terreno e a aplicação de composto

orgânico, além da abertura dos berços destinados ao plantio de mudas de espécies florestais nativas.

Remanso 3 - Obras em execução Setor 1 (Laranjeiras)

A Etapa 1 foi finalizada, mas as mudas plantadas ainda se encontram em estágio inicial de desenvolvimento.

Remanso 3 - Obras em execução Setor 2

As obras ainda se encontram em fase inicial e englobam a reconformação do terreno e ações de proteção para o período chuvoso. Trata-se de uma área extensa, com perspectiva de conclusão das atividades até o final de 2026.

Parque da Cachoeira 1- Obras em execução

- As obras de reparação foram iniciadas em 04/08/2026.

As obras encontram-se, atualmente, na etapa de remoção de estéril e reconformação do terreno. Em campo, foram observadas atividades de movimentação de máquinas para remoção de estéril, bem como a remoção das camadas de estéril presentes na área.

Em 20/07/2026, foi realizada pela Vale a comunicação de início das obras junto às comunidades de Parque da Cachoeira, Parque do Lago, Córrego do Feijão, Cantagalo, Tejuco, Alberto Flores e Comunidade Quilombola de Sanhudo.

Remanso 1 - Central - Setor 1

- Início das obras do Setor 1 em 22/04/2026.

Ao longo do processo, foram identificadas pendências relacionadas à caracterização dos solos, o que levou à solicitação de adequações e à consequente paralisação das obras. Na sequência, foi emitida uma autorização para a execução de obras parciais, com o objetivo de minimizar os riscos associados ao período chuvoso e garantir a proteção da área durante essa etapa. As atividades autorizadas compreendem, essencialmente, a reconformação da calha, a implantação de medidas de proteção e preparo do solo, de forma a conferir maior estabilidade às áreas durante o período de chuvas. No trecho sul, as atividades de reconformação topográfica já foram concluídas.

DTR-10 - Exploração da Jazida (Fase 1)

As atividades de exploração da jazida de solo para uso nas áreas da mancha a serem reparadas permanecem em andamento. Observa-se a movimentação de máquinas na área da jazida e a utilização de uma área para deposição temporária do material extraído, localizada no antigo canteiro da SINCOP.

A reparação, inicialmente planejada para 17/08/2026, permanece em atraso, uma vez que o Projeto Executivo ainda se encontra em processo de aprovação.

Remanso 2

Está sendo executado o plano de ação para controle e recuperação dos processos erosivos, com o objetivo de promover maior estabilidade da área antes do próximo período chuvoso. Nesse contexto, a Vale vem executando atividades de recuperação da calha, bem como a implantação de estruturas para contenção de sedimentos.

REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO RIO PARAÓPEBA

Dragagem dos Trechos 1 a 4 - Visão Geral

▶ Trecho 1 (0–3 km):

Concluído: março de 2026

Encerramento: setembro de 2026

Método: dragagem hidráulica e mecanizada

▶ Trecho 2 (3–6 km):

Início: junho de 2026

Encerramento: Outubro de 2027

Método: dragagem mecanizada

▶ Trecho 3 (6–39 km):

▶ Frente 1 (6–8 km):

Início: junho de 2027

Encerramento: janeiro de 2028

Método: dragagem mecanizada

▶ Frente 2 (20–28 km):

Início: julho de 2027

Encerramento: abril de 2028

▶ Frente 3 (29–38 km):

Início: outubro de 2027

Encerramento: abril de 2028

▶ Trecho 4 (39–46 km):

Início: abril de 2027

Encerramento: abril de 2029

Método: dragagem hidráulica e mecanizada

▶ Avanço Atual - Trecho 1

A operação foi concluída em março de 2026, com previsão de encerramento em setembro de 2026.

Volumes Dragados:

- Período (16/07/26 a 15/08/26): 0 m³.
- Acumulado: 300.762 m³.

Considerações:

- Nenhum volume de rejeito foi dragado no período.
- A operação da dragagem no período permaneceu com foco em atividades de abertura de canal e dobra de material, para manutenção da navegabilidade (calado) em vários pontos, da Cut 17 à 47.
- Cuts 29 a 38 ainda aguardam dragagem para encerramento.

▶ Avanço Atual - Trecho 2

Volumes Dragados:

- Período (16/06/26 a 15/07/26): 0 m³
- Acumulado: 300.762 m³

Considerações:

- A operação da dragagem no período permaneceu com foco em atividades de abertura de canal para possibilitar o acesso às áreas a serem dragadas;
- Nenhum volume de rejeito foi dragado no período.

▶ Cronograma Geral Integrado do Paraopeba

Metas Globais - Ano 2026

No mês de agosto, houve a entrega do Relatório de Priorização da Remoção do Rejeito nos Placers (2ª entrega) e do Projeto Executivo de Recuperação da ETAF-2

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BRUMADINHO E BACIA DO RIO PARAÓPEBA

Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP)

ETAPAS CONCLUÍDAS:

➔ Articulação Institucional:

- Ocorreu entre 23 de fevereiro a 31 de março, período em que a Vale apresentou o PEABP às 26 prefeituras inseridas no âmbito do AJRI e participantes do projeto.
- Entre 19 de fevereiro e 26 de junho, foi realizada a mobilização inicial com os pontos focais desses municípios.
- No processo de formalização, todos os 26 municípios assinaram o Termo de Adesão, enquanto apenas 15 municípios assinaram o Termo de Compromisso, permanecendo 11 municípios pendentes de assinatura. Nesse sentido, a Vale tem realizado tratativas junto aos municípios que ainda não formalizaram o documento, visando viabilizar a continuidade do projeto.

➔ Consulta Pública:

- Foi divulgada por meio de listas de transmissão, cartazes e flyers, com execução nas modalidades presencial e online.
- A estratégia contemplou pontos fixos, estabelecidos em locais estratégicos dos municípios, e equipes volantes, que se deslocaram para regiões mais afastadas dos centros urbanos e das sedes municipais, com o objetivo de ampliar o alcance da consulta e proporcionar oportunidades de participação às comunidades rurais e a outras populações localizadas em áreas mais distantes.

- A atividade foi realizada no período de 8 de abril a 31 de julho, com atuação de 2 a 4 semanas por município.
- A Auditoria acompanhou a execução dessas atividades em campo e, ao longo do processo, realizou o acompanhamento dos principais aspectos relacionados à implementação da Consulta Pública. Os pontos observados foram comunicados à Vale, possibilitando o acompanhamento e, quando necessário, o aprimoramento da estratégia durante sua execução.
- Os principais pontos de acompanhamento da Auditoria foram:
 - Espacialização (urbano/rural);
 - Povos e comunidades tradicionais;
 - Mapeamento de iniciativas locais;
 - Diversidade social;
 - Busca ativa e metas; e
 - Taxas de abandono (online x presencial).

ETAPA ATUAL:

Oficina 1 de Mobilização Formativa:

- Tem como objetivos apresentar o PEABP, divulgar os resultados prévios da Consulta Pública, aprofundar o diagnóstico socioambiental e mobilizar os participantes para os projetos executivos.
- A atividade é executada pela Sinergya Consultoria Socioambiental.
- Até 27 de agosto, foram realizadas 15 oficinas, estando 4 previstas e 7 ainda sem data definida.
- Entre as próximas atividades previstas, constam as oficinas de Morada Nova de Minas, em 1º de setembro, às 17h30; Betim, em 3 de setembro, às 8h30; Mateus Leme, em 4 de setembro, às 8h30; e Papagaios, em 9 de setembro, às 18h00.